

Isso tudo que li em sua página, para mim, não passa de maus entendidos.
A nossa organização STV é perfeita e não tem erros.

Prezado A.

Seja bem-vindo a minha HP - espero que ela o torne mais bem informado.

Honestamente, não conheço seu conceito de "perfeito", muito embora ele difira do meu e - creio - da maioria das pessoas. Todavia, isso merece uma pequena análise.

A Organização, de fato, não se diz 'inspirada'. Em um linguajar altamente dúbio, ela se diz "dirigida" ou "orientada" teocraticamente ("Poderá Viver...", 1982, pág. 195). Qual a diferença, afinal? É simples. Quando se diz que alguém é "inspirado", o que ele diz precisa ser obedecido, porém, tem de estar totalmente isento de erro - em outras palavras, perfeito. Quando alguém não é "inspirado", não há porque obedecer-lhe. Entretanto, ele tem o benefício de poder errar. Vemos assim que cada condição tem uma vantagem e uma desvantagem. Se a Sociedade dissesse que é "inspirada", poderia reivindicar obediência estrita, porém ELA JAMAIS PODERIA ERRAR EM SEUS ENSINOS. A história mostra que ela errou (O próprio livro Proclamadores, na pág. 200, alista uma série de práticas ERRADAS da organização, as quais foram supostamente abandonadas). Por outro lado, se ela se dissesse explicitamente não "inspirada", ela poderia errar, mas, em compensação, não haveria porque obedecer-lhe. Desse modo, o corpo governante, numa demonstração de enorme criatividade, criou uma condição INTERMEDIÁRIA: a de uma organização "orientada" teocraticamente, pois, nessa situação, ela tanto pode errar quanto pode, ainda, requerer obediência estrita. O termo "orientado" nem é tão forte quanto "inspirado" nem tão fraco quanto "falível". Desse modo, quando o fiel desobedece, ele peca por desobedecer a quem 'orienta' - o próprio Deus. Quando o fiel discerne um erro nos ensinamentos, ele deve conceder à Organização benefício da falibilidade, pois ela não é "inspirada". É algo bastante conveniente, não resta dúvida...

Ora, meu amigo, caso você não saiba, isto se aproxima bastante da tese da infalibilidade papal. Veja, a Igreja Católica ensina que o Papa, enquanto ser humano, é FALÍVEL, porém enquanto pontífice, é INFALÍVEL. O que a Igreja quer com isso? Resposta: O MESMO QUE O CORPO GOVERNANTE QUER - OBEDIÊNCIA! O Papa João Paulo II já pediu formalmente perdão ao mundo pela Inquisição, RECONHECENDO O ERRO (jamais vi a Sociedade pedir perdão por seus erros). A igreja reabilitou Galileu, séculos depois de condená-lo. Ela, recentemente, se reaproximou dos Judeus, depois de sua conivência com o holocausto (1939-1945), na pessoa de Eugenio Paccelli - o Papa Pio XII. Por outro lado, Calvino condenou Miguel Servet à fogueira por heresia. No entanto, poucos membros da Igreja que ele fundou - Presbiteriana - estariam hoje inclinados a considerar sua igreja falha por causa desse passado. Eles perdoam o 'mal-entendido' e continuam como Presbiterianos devotos.

Na Irlanda, facções católicas e protestantes já se agrediram mutuamente, com mortes, e, no entanto, tem havido uma reaproximação diplomática entre o Protestantismo e o Vaticano. Católicos continuam Católicos e Protestantes continuam Protestantes, aceitando tudo como um 'mal-entendido' a ser esquecido. Os fiéis são convidados a continuarem sujeitos à igreja, do mesmo modo que as Testemunhas são convidadas - ou pressionadas - a obedecer as ordens que vêm de Brooklyn. É um ciclo - as religiões erram, os fiéis perdoam. As religiões ensinam, os fiéis obedecem...

Assim sendo, amigo A., pergunto-lhe: por que não perdoa todos os 'ENGANOS' ou 'MAL-ENTENDIDOS' da Igreja Católica e do Protestantismo da mesma forma que perdoa generosamente os "mal-entendidos" da Torre de Vigia? Estará você em melhor condição ao perdoar os 'mal-entendidos' de sua religião do que estão os membros de outras religiões ao fazerem o mesmo? Estará você certo e elas erradas? Que tal aprender a ver os fatos de uma maneira menos egocêntrica?

Relembremos alguns dos 'mal-entendidos', aos quais você se refere:

- 1) O ensino da piramidologia por parte da Sociedade, até o ano de 1928, colocando todos seus adeptos em contato direto com o ocultismo e, por consequência - com Satanás. A Sociedade, até, 1931 usava símbolos ocultistas da maçonaria, da mitologia egípcia, da 'Igreja da Ciência Cristã' e outros em sua literatura - tudo oriundo, segundo ela própria diz, do diabo e de seus demônios. Era o 'alimento espiritual no tempo apropriado'...
- 2) As previsões do Armagedom para 1914, 1918, 1925, 1941 e 1975 - induzindo muitos a adiarem cirurgias e tratamentos; induzindo os casais a adiarem seu casamento ou não terem filhos; induzindo muitos a abandonarem seus empregos, bens e estudos, para se dedicarem à espera de uma falsa profecia - com prejuízos irreparáveis para o resto de suas vidas.
- 3) A conviência com o regime Nazista, por meio da carta de bajulação a Hitler e da Declaração de Fatos ("Erklärung") de 1933 - publicada no Anuário de 1934 - com ataques criminosos ao povo judeu e o endosso aos "princípios" do III Reich.
- 4) As proibições criminosas contra as vacinas (1923 - 1952), contra os transplantes (1967 -1980) e contra o uso medicinal do sangue (1945-), ao preço de milhares de vidas.
- 5) O preconceito racial, claramente evidenciado na literatura da Sociedade na forma de endosso à segregação, a criação de assentos para "pessoas de cor" nas sessões do Fotodrama da Criação (1914), a defesa da tese de que a raça negra surgiu de uma maldição em Gênesis, o enaltecimento da raça ARIANA e a convocação à obediência a leis racistas de certos países.
- 6) A proibição do Serviço militar Alternativo, resultando no encarceramento e morte inúteis de milhares de jovens, até a liberação em 1996.
- 7) A conviência expressa com o suborno de funcionários públicos no México para obtenção de carteira de reservista, enquanto, em Malauí - África, milhares eram torturados e mortos por se recusarem a prestar o equivalente a tal serviço (ou menos).
- 8) O acordo fraudulento com o governo Búlgaro, em 1988, onde a Sociedade declara hipocritamente que "NÃO HÁ QUAISQUER SANÇÕES PARA O ADEPTO QUE TOMAR UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE". Tanto você como eu sabemos que isso não é verdade.
- 9) O apoio da Sociedade ao pastor Jimmy Swaggart, quando este entrou na justiça pedindo a isenção de imposto para literatura e motivando a mudança no arranjo de contribuição, hipocritamente disfarçado de ação motivada pelo altruísmo e desprendimento ao dinheiro.
- 10) A sonegação de milhões de dólares em impostos ao governo francês, motivando uma passeata de Testemunhas - coisa, aliás, condenada na literatura da Sociedade.

Todos os 'mal-entendidos' acima - e diversos outros - encontram-se fartamente documentados em minha HP. Consulte-a e, se discordar, por favor, apresente-me CONTRA-PROVAS concretas e não apenas sua opinião, tão válida quanto a de qualquer um - inclusive a minha.

Se o amigo acha-se capaz de perdoar todos esses 'mal-entendidos' como falhas humanas de "irmãos" imperfeitos, ao passo que a "organização" é perfeita, por favor, ao bater na próxima porta, não condene o procedimento daqueles que decidem perdoar os 'mal-entendidos' das religiões deles. Se você pode, por que eles não?

Ah, ainda uma coisa - quando dirigir estudos bíblicos, em nome da honestidade, queira, por favor, DEIXAR SEU ESTUDANTE A PAR DE TODOS ESSES 'MAL-ENTENDIDOS', PARA QUE ELE PRÓPRIO POSSA DECIDIR, ANTES DE SE BATIZAR, SE VAI AGIR COMO VOCÊ OU SE VAI PREFERIR TER SENSO CRÍTICO.

Atenciosamente,

Odracir